**Ferramenta adaptável**

**Plano de ação (PdA) para a distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) nas escolas**

V1. Junho de 2025

As orientações descritas neste documento destinam-se aos programas nacionais de controlo da malária que planeiam iniciar ou aumentar a distribuição nas escolas (SBD) de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI). Numa área com um sistema educativo que funciona bem e com um elevado número de matrículas, a distribuição contínua através das escolas para grupos etários específicos proporciona um grupo-alvo facilmente identificado e quantificado.

Tendo em conta os diferentes contextos, cada programa deve adaptar a informação à sua situação específica. Por exemplo, a SBD pode ser implementada como parte de uma estratégia que inclui campanhas de distribuição maciça de MTI ou pode ser o principal canal de distribuição em algumas áreas. Sempre que forem planeadas e implementadas abordagens adaptadas para a entrega de MTI com orçamentos operacionais reduzidos, será importante documentar essas adaptações para análise da eficácia e das lições aprendidas.

**Os programas nacionais de controlo da malária devem substituir o texto sugerido pela sua própria narrativa. Consultar o Toolkit de SBD de MTI e as ligações associadas para informar as etapas (a azul) abaixo.**

**Plano de ação de distribuição nas escolas (SBD)**

Página de rosto – logótipos, data do projeto

**Índice**

* Acrónimos e abreviaturas
* Lista de quadros
* Lista de figuras

**1. Introdução e propósito do plano de ação**

* Resumo dos objetivos de distribuição
* Mapa do país apresentando as áreas-alvo
* Propósito do PdA
* Documentos de acompanhamento

**2. Contexto do país**

* Contexto nacional de saúde e desenvolvimento
* Situação da malária e principais dados sobre a malária
* Estrutura do sistema nacional de saúde
* Estrutura do sistema nacional de educação e principais dados sobre as matrículas
* Áreas de especial preocupação

**3. Política relativa aos MTI e progressos realizados até à data**

**4. Lições aprendidas de experiências anteriores de distribuição nas escolas (SBD) e recomendações para as atividades em curso**

**5. Alinhamento com a estrutura nacional de controlo da malária** (Etapa 4)

**6. Meta e objetivos da distribuição nas escolas (SBD)** (Etapa 1)

**7. Parceiros, papéis e responsabilidades e modalidades de implementação**

**8. Estratégia de distribuição nas escolas (SBD)** (Etapas 4-9)

a) Quantificação e requisitos de aquisição de MTI e outros materiais (Etapa 2)

b) Gestão de resíduos (Etapa 3)

c) Planeamento (Etapa 4)

d) Plano de logística e gestão da cadeia de abastecimento (Etapa 5)

e) Identificar e formar pessoal para a SBD de MTI (Etapa 6)

f) Mudança social e de comportamento (Etapa 7)

g) Implementação (Etapa 8)

h) Monitorização e avaliação, recolha e gestão de dados, incluindo a digitalização (Etapa 9)

i) Atividades de pós-distribuição

**9. Avaliação e mitigação de riscos**

**10. Documentação e divulgação dos resultados**

**11. Conclusão**

**Anexos**

**Índice**

* Acrónimos e abreviaturas. Definir os acrónimos e as abreviaturas na primeira vez que aparecem no texto narrativo.
* Lista de quadros.
* Lista de figuras.

Todos os quadros, figuras, etc. devem ser numerados e referidos no texto narrativo (para os introduzir e explicar o seu conteúdo).

**1. Introdução e propósito do PdA**

* Breve secção (1-2 parágrafos) que apresenta a SBD, o seu propósito e alinhamento com as diretrizes da OMS[[1]](#footnote-1) sobre a malária, aconselhando a inclusão das intervenções mais eficazes.
* Fornecer uma tabela com um resumo da distribuição planeada, incluindo a escala, o(s) tipo(s) de escola(s)-alvo, os anos de escolaridade e o número de alunos prioritários, o número de MTI planeados para distribuição e o tipo de MTI que será distribuído (por exemplo, o tipo pode depender da estratificação do risco de malária, do perfil de resistência e do financiamento disponível). Ver exemplo abaixo:

**Quadro XX: Adaptar ao contexto do país**

|  |  |
| --- | --- |
| Escolas prioritárias (por exemplo, primárias/secundárias, públicas/privadas, internatos/religiosas). |  |
| Escala de distribuição (por exemplo, nacional, X província, X região, X estado). |  |
| Diferenças de estratégia entre áreas urbanas e rurais, se aplicável. |  |
| Anos de escolaridade selecionados para receber os MTI |  |
| Número total de MTI a distribuir e parceiro de financiamento:   * Número de MTI com ingrediente ativo duplo (ai) * Número de MTI padrão * Número de MTI de PBO * Número de outros MTI (especificar) |  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
| Datas/período académico previsto para o planeamento/microplaneamento |  |
| Datas/período(s) académico(s) previsto(s) para a distribuição |  |

* Incluir um mapa do país com as áreas-alvo e os tipos de MTI planeados para distribuição, se disponível.
* Incluir um ou dois parágrafos que descrevam o propósito do PdA que garante que as atividades são realizadas de acordo com o princípio de Um plano, Uma coordenação e Uma monitorização e avaliação.

**Note-se** que este plano é um documento abrangente que descreve a orientação normativa para a SBD e um guia para todas as atividades, a fim de assegurar a normalização entre parceiros e níveis de implementação.

Breve secção que enumera os materiais que acompanham o PdA, por exemplo:

* Plano de avaliação e mitigação de riscos.
* Calendário pormenorizado, incluindo a logística e as considerações de MSC.
* Orçamento pormenorizado, incluindo a logística e as considerações de MSC.
* Termos de referência (TdR) para os principais intervenientes.
* Quantificação do material a adquirir/imprimir.
* Quaisquer materiais desenvolvidos para apoio em quaisquer áreas técnicas (por exemplo, logística, mudança social e comportamental [MSC], formação).

**2. Contexto do país**

**(i) Contexto nacional de saúde e desenvolvimento**

Apresentar um número limitado dos principais indicadores relevantes para fornecer informações contextuais do país de interesse para a SBD (por exemplo, do departamento nacional de estatísticas, plano estratégico nacional de controlo da malária, etc.)

**Quadro XX: Adaptar ao contexto do país**

|  |  |
| --- | --- |
| **Informações gerais sobre o país** |  |
| Produto Interno Bruto (PIB) per capita (USD) |  |
| Cobertura da vacinação contra o sarampo (% de crianças com um ano de idade) |  |
| População que vive em áreas urbanas (%) |  |
| População que vive em áreas rurais (%) |  |
| Cuidados pré-natais (1+ visitas) (%) |  |
| Dimensão média do agregado familiar (n.º) |  |
| População com menos de 15 anos (%) |  |
| População com acesso a rádio (%) |  |
| Acesso da população ao telemóvel (%) |  |

**(ii) Situação da malária e principais dados sobre a malária na(s) área(s)-alvo**

* Resumir o objetivo geral do plano estratégico nacional de controlo da malária (inserir ligação ao documento completo).
* Explicar a situação da malária no país em geral e os padrões de transmissão ao longo do ano (por exemplo, chuvoso/transmissão elevada, seco/baixa transmissão ou combinação alternativa). Se a situação for diferente para a(s) área(s)-alvo, descrever a diferença.
* Para a(s) área(s)-alvo, resumir a situação da resistência dos vetores aos inseticidas (incluir mapas sempre que possível).
* Fornecer uma descrição geral do risco de malária e quaisquer dados utilizados para dar prioridade a determinadas áreas geográficas e/ou populações para adaptação subnacional e capacidade de resposta a cortes nos MTI e/ou financiamento disponíveis.

**Quadro XX: Completar com dados da(s) área(s)-alvo, se disponíveis**

| **Indicador** | Fonte, por exemplo, MIS 2020 | Fonte, por exemplo, MBS 2024 | Fonte | Etc. |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| % de agregados familiares com pelo menos um MTI |  |  |  |  |
| % de agregados familiares com pelo menos um MTI para cada duas pessoas |  |  |  |  |
| % da população com acesso a um MTI |  |  |  |  |
| % da população que dormiu sob um MTI na noite anterior |  |  |  |  |
| Rácio utilização:acesso da população |  |  |  |  |
| % de crianças com menos de cinco anos que dormiram sob um MTI na noite anterior entre as que tinham acesso a um MTI no seu agregado familiar |  |  |  |  |

**(iii) Estrutura do sistema nacional de saúde**

* Descrever brevemente a estrutura do sistema de saúde desde o nível central até ao nível comunitário, incluindo a localização do pessoal do programa nacional de controlo da malária em toda a estrutura. Pode ser sob a forma de um organograma.

**(iv) Estrutura do sistema nacional de educação e principais dados sobre as matrículas**

* Descrever brevemente a estrutura do sistema de educação, desde o nível central até ao nível comunitário, incluindo a localização do pessoal do Ministério da Educação (por exemplo, diretores regionais e distritais de educação, coordenadores de saúde escolar, diretores de escolas) em toda a estrutura. Isto pode ser feito sob a forma de um organograma visual, como um organograma.
* Apresentar um número limitado dos principais indicadores para fornecer informações contextuais sobre o país (por exemplo, do departamento nacional de estatísticas, dados do MdE, etc.)

**Quadro XX: Completar com dados nacionais (quando disponíveis e para os anos de escolaridade selecionados para receberem MTI)**

|  |  |
| --- | --- |
| **Informações sobre escolas/ensino** | |
| Matrícula bruta no ensino primário (%)[[2]](#footnote-2) |  |
| Matrícula bruta no ensino secundário (%) |  |
| Número de escolas primárias financiadas pelo Estado  Número de alunos matriculados em escolas primárias financiadas pelo Estado (por ano de escolaridade)  Número de escolas secundárias financiadas pelo Estado  Número de alunos matriculados em escolas secundárias financiadas pelo Estado (por ano de escolaridade) |  |
| Número de escolas primárias privadas, religiosas e especiais  Número de alunos matriculados em escolas primárias privadas, religiosas e especiais (por ano de escolaridade)  Número de escolas secundárias privadas, religiosas e especiais  Número de alunos matriculados em escolas secundárias privadas, religiosas e especiais (por ano de escolaridade) |  |
| Número de internatos  Número de alunos inscritos em internatos (por ano de escolaridade) |  |
| Frequência - ensino primário (% de matriculados, por tipo de escola e ano de escolaridade)) |  |
| Frequência - ensino secundário (% de matriculados, por tipo de escola e ano de escolaridade) |  |
| Agregados familiares com crianças em idade de frequentar o ensino primário (%) |  |
| Agregados familiares com crianças em idade de frequentar o ensino secundário (%) |  |

**(v)** **Contexto da gestão da cadeia de abastecimento**

* Descrever a estrutura geográfica da(s) parte(s) do país onde se realizará a SBD. Fornecer informações sobre as caraterísticas relevantes que afetarão o planeamento e a implementação da SBD, por exemplo, infraestruturas rodoviárias, zonas ribeirinhas ou montanhosas, zonas/escolas de difícil acesso, bem como fatores que facilitarão ou dificultarão a logística, por exemplo, disponibilidade de veículos/camiões fiáveis, instalações de armazenamento seguras e secas.

**(vi) Áreas de especial preocupação**

* Se relevante, descrever as áreas/regiões afetadas por uma situação que possa ter impacto na SBD de MTI, por exemplo, catástrofe ambiental, surto de doença, conflito, insegurança, etc. Descrever as medidas adotadas pelo governo para fazer face a estes ambientes operacionais complexos (COE), a fim de garantir a realização da SBD. Isto pode incluir medidas de prevenção e controlo de infeções (IPC), negociação com terceiros ou outras considerações.
* Incluir informações sobre fatores específicos do contexto, hesitações ou considerações especiais que possam impedir a aceitação da intervenção. Descrever grupos de risco específicos, como refugiados, migrantes ou pessoas deslocadas internamente, que podem exigir considerações especiais para serem alcançados.

**3.**  **Política relativa aos MTI e progressos realizados até à data**

Descrever brevemente:

* A política nacional relativa aos MTI (por exemplo, os canais utilizados para a distribuição). Descrever o papel da SBD no âmbito da estratégia mais alargada de distribuição de MTI e a sua integração nos canais de distribuição nacionais.
* Se aplicável, o número de campanhas de distribuição maciça implementadas até à data e as suas populações-alvo (por exemplo, três campanhas destinadas a crianças com menos de cinco anos e duas campanhas para alcançar a cobertura universal desde 2006).
* Se for caso disso, o contexto de outros canais de distribuição contínua, por exemplo, canais funcionais existentes (por exemplo, através de serviços de rotina de CPN ou de EPI, baseados na comunidade, outros) e a escala de cada um deles.
* Política sobre a utilização de novos tipos de mosquiteiros em relação aos dados sobre a resistência aos inseticidas - ver 2(ii) supra.
* Dados sobre a durabilidade dos MTI.
* Política de reutilização dos MTI e de gestão dos resíduos.
* Descrição geral da priorização de MTI e seleção de canais, incluindo necessidades totais com base no risco de malária, bem como a priorização real de MTI com base nos MTI disponíveis e fundos operacionais para os distribuir.

**4.**  **Lições aprendidas com qualquer experiência anterior de distribuição nas escolas (SBD) e recomendações para as atividades em curso**

Uma vez que a SBD é normalmente realizada anualmente, o estabelecimento de sistemas sustentáveis é essencial para a eficácia a longo prazo (ver descrição do ciclo de planeamento anual da SBD na Etapa 4 do CD Toolkit da SBD de MTI). É igualmente importante rever continuamente esses sistemas para retirar lições de atividades anteriores que contribuirão para melhorar o desempenho na ronda de distribuição em curso.

Se for caso disso, apresentar um quadro com os desafios das atividades SBD anteriores, as lições aprendidas e a forma como esses desafios serão abordados na SBD em curso. Devem ser tidas em conta todas as áreas da estratégia de SBD, conforme descrito na Secção 8 do presente plano. Ver o quadro abaixo para exemplos:

**Quadro XX: Completar com informações nacionais**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Atividade de distribuição nas escolas** | **Desafio, lição ou recomendação** | **Pormenores específicos relacionados com o desafio, lição ou recomendação** | **Planos para a distribuição em curso** |
| Quantificação de MTI | Dificuldade em obter dados individuais sobre as matrículas escolares. | As escolas da região/distrito XX não registam ou não fornecem dados sobre as matrículas. Consequentemente, há falta de fornecimentos de MTI. | Trabalhar com a administração da educação da região/distrito para melhorar a recolha de dados. |
| Comunicação dos dados de distribuição | Dados insuficientes sobre os números distribuídos em algumas escolas. | Os formulários de dados eram complexos e algum pessoal docente não recebeu formação suficiente para os utilizar. | Formação mais rigorosa do pessoal docente antes da distribuição. |
| Distribuição de MTI | Na Região X, as datas de distribuição planeadas foram interrompidas por conflitos, o que significa que muitas crianças não estão na escola devido à insegurança. | Muitas crianças não receberam os seus MTI ou não receberam a educação para a saúde/MSC necessária para as ajudar a tornarem-se agentes de mudança na sua comunidade. | Assegurar que o plano de risco e mitigação tem em conta esta possibilidade e que são preparados planos de contingência. |
| A distribuição na Região Y sofreu atrasos devido a atrasos na aquisição. | Os atrasos significaram que o período de exames foi interrompido pela chegada dos mosquiteiros. | Assegurar que as entregas sejam efetuadas com antecedência suficiente para cumprir a data de distribuição prevista. |
| Armazenamento dos MTI nas escolas | Muitas escolas não dispunham de espaço de armazenamento suficiente ou seguro. Potencial de roubo. |  | Avaliar a capacidade de armazenamento antes da distribuição. Planear um armazenamento seguro perto da escola, por exemplo, na casa de um líder local ou numa instalação de saúde. |

Acrescentar um ou dois parágrafos que descrevam quaisquer questões novas ou emergentes desde a anterior SBD de MTI (como a introdução da recolha de dados digitais com a correspondente necessidade de fornecer dispositivos e formação adequados) que afetarão o planeamento e a orçamentação da SBD.

Uma análise dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças (SWOT) pode fazer parte da revisão das atividades anteriores da SBD ou ser realizada como preparação para o início da SBD. Esta abordagem estruturada ajuda a identificar os fatores internos (pontos fortes e fracos) que têm impacto no desempenho e os fatores externos (oportunidades e ameaças) que podem influenciar o êxito. Os resultados da análise SWOT podem ser fornecidos em anexo ao PdA.

**5.**  **Alinhamento com a estrutura nacional de controlo da malária** (ver Etapa 4)

* No âmbito do programa nacional de controlo da malária, descrever a estrutura de coordenação estabelecida para a SBD a cada nível (por exemplo, subcomité do comité de coordenação nacional, subcomité dos comités de coordenação regional) e a estrutura de apresentação de relatórios (quem apresenta relatórios a quem, com que frequência e que forma os relatórios devem assumir). A estrutura de coordenação pode ser ilustrada por um fluxograma ou modelo semelhante.
* Descrever a estrutura de coordenação relevante no Ministério da Educação (MdE) e as transferências e interações entre o MdE e o pessoal do PNM.
* Descrever a composição e os papéis do pessoal chave e de quaisquer grupos de trabalho técnicos (GTT), se necessário; incluir os termos de referência (TdR) num anexo ao PdA.
* Indicar a frequência das reuniões das estruturas de coordenação da SBD a todos os níveis e a forma como as atas serão elaboradas e divulgadas.

**6.**  **Meta e objetivos da distribuição nas escolas (SBD)** (ver Etapa 1)

* Fornecer o objetivo geral da SBD (em conformidade com o Plano Estratégico Nacional de Controlo da Malária, a política de MTI e/ou as diretrizes de distribuição de MTI) e os objetivos específicos de cada atividade planeada, incluindo a logística e a MSC.
* Assegurar que os objetivos têm metas quantificadas e mensuráveis, por exemplo, número de escolas-alvo para distribuição escolar, percentagem de escolas visitadas por uma equipa de supervisão durante a distribuição de MTI, proporção de beneficiários-alvo que adquiriram um MTI por localização e género). Os indicadores da campanha podem ser apresentados num quadro, como no exemplo abaixo, com alvos específicos do contexto incluídos numa coluna adicional:

**Quadro XX: Completar com informações nacionais**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Definição** | **Meios de verificação** | **Responsável** | **Período** |
| Número de escolas prioritárias para a SBD | Escolas públicas e privadas | Base de dados de matrículas escolares ou sistema de informação de gestão da educação do MdE | MdS/MdE | Durante o macroplaneamento |
| Número de pessoas formadas na distribuição SBD de MTI, desagregadas por género, papel e localização | Numerador: número de pessoas formadas na distribuição de MTI | Relatórios de formação ou avaliações de formação | Programa nacional de controlo da malária | De acordo com o calendário de distribuição |
| Percentagem de escolas que receberam MTI para a distribuição | Numerador: número de escolas que receberam MTI  Denominador: número de escolas que participam na SBD | Relatórios de distribuição escolar  Relatórios de monitorização | MdE  MdS  Supervisores | Pós-distribuição |
| Percentagem de escolas (e/ou salas de aula) visitadas por um supervisor durante a distribuição dos MTI | Numerador: número de escolas que receberam pelo menos uma visita de supervisão durante a distribuição  Denominador: número de escolas que participam na SBD | Relatórios de supervisão | Supervisores | Durante a distribuição |
| Proporção de beneficiários-alvo que receberam um MTI, desagregados por género e localização | Numerador: número de beneficiários-alvo que receberam um MTI  Denominador: número de beneficiários-alvo | Dados de rotina dos formulários de distribuição de MTI | Programa nacional de controlo da malária | Após a distribuição |

**7. Parceiros, papéis e responsabilidades e modalidades de implementação** (ver orientações sobre a coordenação com o governo, a saúde, a administração e outras partes interessadas principais na Etapa 4)

Descrever os principais parceiros da SBD e os seus papéis e responsabilidades durante as diferentes fases da atividade, incluindo os parceiros que apoiam a logística e as atividades de MSC. Descrever o papel que estes parceiros desempenham nas estruturas de coordenação dos MTI relevantes. Os parceiros que trabalham com o programa nacional de controlo da malária, as estruturas descentralizadas do Ministério da Saúde e as estruturas do Ministério da Educação podem incluir:

* As principais partes interessadas, tanto no país como fora dele (por exemplo, beneficiários principais não governamentais, organizações nacionais e internacionais, parceiros técnicos e financeiros, RBM, OMS, o Agente Local do Fundo e outros).
* Autoridades administrativas a todos os níveis.
* Parceiros de implementação ou prestadores de serviços (por exemplo, empresas de transporte, entidades de pagamento móvel).

Os papéis e responsabilidades específicos de cada parceiro a cada nível (do sistema de saúde e/ou educativo) devem ser indicadas em pormenor (pode ser utilizado um quadro ou uma matriz de responsabilidades ou podem ser fornecidos os TdR em anexo).

As modalidades de implementação da SBD devem ser descritas brevemente, incluindo se algumas atividades serão subcontratadas (por exemplo, logística de terceiros para o transporte de MTI) e, se for esse o caso, os papéis e responsabilidades de cada parceiro a todos os níveis da estrutura de coordenação (por exemplo, nacional, regional, distrital, comunitário, escolar).

8**.**  **Estratégia de distribuição nas escolas (SBD)** (Etapas 4-9)

***(a) Quantificação e requisitos de aquisição de MTI e outros materiais*** (ver Etapa 2 e o [Local de Quantificação de MTI](https://allianceformalariaprevention.com/itn-quantification/index.html))

* A quantificação deve ser descrita para os MTI, incluindo a base populacional utilizada para a estimativa das necessidades de MTI e se deve ser adquirido um stock de contingência (e a respetiva percentagem). A quantificação dos MTI deve indicar se um ou mais tipos de MTI estão a ser adquiridos e, em caso afirmativo, que tipo, porquê e onde serão distribuídos (utilizar mapas, se disponíveis).
* Descrever a quantificação do equipamento, das ferramentas, dos serviços e de outros fornecimentos não líquidos adquiridos localmente para apoiar a SBD.
* Explicar os parâmetros utilizados para a quantificação (por exemplo, número de escolas, números de matrículas, número de efetivos).
* Incluir a quantificação dos recursos humanos necessários para a implementação da SBD.

Incluir um ficheiro Excel de quantificação que mostre os números relativos aos MTI e a todos os recursos humanos, ferramentas, materiais, etc. da SBD, com base nos parâmetros estabelecidos neste PdA da SBD.

Os seguintes pormenores logísticos adicionais podem ser incluídos no PdA ou anexados como parte do anexo de quantificação.

* Descrever quem é responsável pela gestão do processo de aquisição dos MTI e do processo de aquisição local e fornecer informações sobre os prazos de aquisição e de entrega.
* Fornecer as especificações do MTI para cada tipo de MTI adquirido, bem como a quantidade num quadro (ver exemplo abaixo). Fornecer especificações para produtos não pertencentes ao mosquiteiro, se for caso disso (por exemplo, para equipamentos com necessidades mínimas de funcionamento, como smartphones, tablets, carregadores, impressoras, etc.)

| ***Formato*** | ***Tamanho e medidas do MTI*** | ***Cor*** | ***Deniers*** | ***Tipo de MTI*** | ***Embalagem*** | ***Tamanho do fardo*** | ***Quantidade*** | ***Doador*** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Retangular | Extra grande 190 x 180 x 150 cm | Branco | 100 | PBO | 50 mosquiteiros por fardo, sem embalagem de plástico individual nos mosquiteiros | Em m3 ou comprimento x largura x altura | 500.000 | Doador A |

*(b)* ***Gestão de resíduos*** (ver Etapa 3)

* Descrever brevemente a estratégia de gestão de resíduos da SBD para as embalagens de MTI e outros materiais descartáveis.
* Descrever o planeamento da gestão de resíduos a nível local (identificação de locais de recolha, armazenamento e eliminação de resíduos, incineradoras ou entidades de reciclagem, transporte, os papéis claramente definidos e partes responsáveis) e como, quando e onde os resíduos serão transportados para eliminação.
* Podem ser anexados ao PdA pormenores adicionais sobre a gestão de resíduos (por exemplo, quantificação dos resíduos esperados, procedimentos operacionais normalizados [SOP] para o tratamento de resíduos).

***(c) Planeamento*** (ver Etapa 4)

* Remeter para os objetivos e resultados esperados da SBD (Etapa 1) descritos na Secção 6 do PdA.
* Descrever o processo de planeamento, ou seja, como serão recolhidos os dados relativos às matrículas escolares, como serão selecionados os anos de escolaridade para distribuição e quem estará envolvido nos diferentes níveis.
* Utilizar os dados de matrícula ao nível da escola para determinar a quantidade de MTI necessária para cada escola elegível.
* Descrever as diferenças entre as áreas urbanas, periurbanas e rurais em termos de planeamento.
* Identificar populações especiais, por exemplo, escolas especiais, internatos, populações nómadas, e descrever eventuais diferenças na estratégia de distribuição.
* Descrever quaisquer atividades adicionais que terão lugar ao mesmo tempo que o planeamento, por exemplo, compilação de dados de disponibilidade de armazenamento escolar, pré-teste de MSC e materiais de saúde escolar para a malária.
* Se houver digitalização, descrever as medidas que serão tomadas para selecionar o(s) sistema(s) utilizado(s) e assegurar o desenvolvimento de ferramentas, formação, testes no terreno, apoio em tempo real durante a implementação, etc. (ver também a Etapa 9).

***(d) Plano de logística e gestão da cadeia de abastecimento*** (ver a Etapa 5)

* Descrever brevemente os diferentes níveis da cadeia de abastecimento (níveis de entrega) e a forma como os MTI e outros materiais (tais como ferramentas de comunicação, MSC e materiais de saúde escolar) serão transportados para o armazenamento a nível da escola.
* Descrever brevemente o pessoal que participará nas operações da cadeia de abastecimento a cada nível e a forma como será formado e supervisionado.
* Descrever a forma como será assegurada a responsabilização pelos MTI e outros produtos de base, incluindo as ferramentas e os procedimentos de acompanhamento a utilizar. Os procedimentos e ferramentas de acompanhamento devem ser os mesmos para todos os materiais, de modo a simplificar o fornecimento das ferramentas e a formação necessária para a sua utilização. As ferramentas de acompanhamento devem ser anexadas ao PdA.
* Descrever a forma como todos os materiais de distribuição serão reconciliados, inventariados e devolvidos (e para onde, por exemplo, a instalação de saúde) no final do período de distribuição.

Informações adicionais pormenorizadas podem ser anexadas ao PdA no plano de logística e cadeia de abastecimento. O plano deve incluir:

* Avaliação dos riscos da cadeia de abastecimento para identificar e mitigar oportunidades de fraude, roubo ou desvio de MTI.
* Informações sobre os níveis em que os MTI e outros materiais serão armazenados.
* TdR claros para o pessoal envolvido no armazenamento e transporte dos MTI e dos produtos.
* O processo de avaliação do armazenamento que será seguido.
* Descrição das principais atividades logísticas que serão supervisionadas e monitorizadas (por exemplo, seleção e segurança de empresas terceiras de logística, desenvolvimento de planos de transporte, seleção e formação de pessoal de logística, distribuição).
* Planos logísticos para a gestão dos MTI em excesso após a conclusão da SBD de MTI (consultar também a Secção 8(i)).
* Como é que os MTI e outros produtos serão segurados (por quem e a que nível).
* Descrição dos procedimentos de segurança e de gestão de incidentes, incluindo as medidas de segurança adotadas a cada nível da cadeia de abastecimento durante o transporte e o armazenamento e o processo de comunicação de incidentes.

***(e) Identificar e formar pessoal para a SBD de MTI*** (ver Etapa 6)

* Descrever as etapas preparatórias que terão lugar antes de todas as sessões de formação:
  + Identificação do pessoal a todos os níveis que participará na formação (desde o pessoal do MdS e do MdE a nível central até aos professores de turma a nível da implementação).
  + Desenvolvimento de agendas de formação, ferramentas e materiais para garantir que a formação é bem direcionada para alcançar os resultados desejados para cada atividade. Nos casos em que as restrições de financiamento tenham reduzido a disponibilidade de MTI e os orçamentos para os custos operacionais, documentar as abordagens e inovações utilizadas para manter a qualidade da formação dentro dos limites orçamentais, por exemplo, maior utilização da aprendizagem eletrónica, formação racionalizada de acordo com as necessidades dos participantes.
  + Produção de materiais, incluindo o local onde os materiais serão produzidos e a forma como serão agrupados e transportados para os níveis de formação.
* Resumir as formações que terão lugar a cada nível (central, regional, distrital, subdistrito, escolar, comunitário, conforme aplicável) numa tabela (ver exemplo abaixo).

**Quadro XX: Completar com o plano de formação SBD**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível** | **Tipo de formação (virtual/presencial)** | **Objetivo da formação** | **Participantes** | **Facilitadores** | **Número de dias** |
| Central e subnacional (por exemplo, regional) | Virtual | Descrição geral da estratégia de distribuição nas escolas:  Plano e calendário  Papéis e responsabilidades  Logística  Supervisão  Ferramentas digitais | Pessoal do PNM  Pontos focais da malária a nível subnacional  Pessoal do MdE | Formadores a nível central apoiados pelo pessoal do PNM | Dois |
| Escola | Sessão prática presencial | Ferramentas de distribuição e acompanhamento | Diretores de escolas  Professores de turma  Educadores de saúde | Supervisor escolar | Meio |

* Descrever a metodologia de formação, bem como as principais ferramentas de implementação que serão introduzidas e utilizadas (por exemplo, ajudas de trabalho, ferramentas de acompanhamento dos MTI). Explicar como serão organizadas as sessões que permitirão a prática com as diferentes ferramentas de distribuição.
* Explicar como será efetuada a avaliação das sessões de formação, tanto no que se refere à organização e qualidade global da formação como à avaliação das capacidades dos formandos no final das sessões.
* Resumir quaisquer informações adicionais (tais como objetivos e resultados detalhados de cada formação, considerações especiais sobre logística e tópicos relacionados com a MSC) num plano de formação anexo ao PdA.
* Explicar onde serão armazenados todos os materiais de formação para garantir o acesso de todos os parceiros (por exemplo, Google Drive, Dropbox, etc.).
* Descrever as ações esperadas que devem ser tomadas por várias partes interessadas após a formação antes da implementação, incluindo, mas não se limitando a, desenvolvimento de planos de supervisão, etc.

***(f) Mudança social e de comportamento*** (ver Etapa 7)

Todos os países devem ter um plano de MSC para a malária baseado em provas, que inclua secções para a distribuição de MTI em todos os canais. As mensagens e os materiais devem ser harmonizados em todos os canais. No entanto, pode haver abordagens específicas mais relevantes para a SBD. Fornecer informações sobre:

* Programas/atividades planeados de MSC e de saúde escolar centrados na prevenção da malária antes, durante e após a distribuição nas escolas.
* Intervenientes principais que estarão envolvidos na MSC antes, durante e após a distribuição, bem como os seus papéis e responsabilidades (por exemplo, professores de turma, educadores de saúde escolar, diretores de escolas).
* Mensagens principais que serão comunicadas, tendo em conta eventuais diferenças nas mensagens em função da idade das crianças-alvo.
* Materiais e/ou mensagens de saúde escolar e de MSC que os beneficiários dos MTI levarão para casa juntamente com os MTI, reforçando que os MTI recebidos são para a família.

***(g) Implementação*** (ver Etapa 8)

* Descrever em pormenor a estratégia de distribuição de MTI nas escolas, incluindo a duração do período de distribuição.
* Descrever como é que os MTI serão distribuídos às populações especiais identificadas durante a fase de planeamento, se forem diferentes do resto das escolas (por exemplo, não se espera que os MTI distribuídos aos alunos dos internatos sejam levados para casa).
* Descrever as ferramentas de acompanhamento que serão utilizadas (anexar as ferramentas ao PdA) e a forma como os dados recolhidos nas ferramentas serão verificados e partilhados.
* Descrever a forma como o pessoal de distribuição será supervisionado e o processo de acompanhamento em tempo real para dar feedback aos distribuidores.
* Descrever os objetivos da supervisão; assegurar uma diferenciação clara entre supervisores e monitores e a forma como será incentivada uma comunicação aberta e bidirecional entre os supervisores e o pessoal de distribuição para criar abordagens de equipa que facilitem a resolução de problemas.
* Descrever a estrutura de supervisão que será criada, incluindo o número de supervisores em cada nível e o rácio entre supervisores e escolas.
* Descrever os papéis e responsabilidades dos supervisores a todos os níveis para todas as atividades.
* Descrever (e anexar) as ferramentas que serão utilizadas para a supervisão (SOP, listas de verificação, etc.).
* Descrever brevemente como os dados de supervisão serão recolhidos e o que acontecerá com os dados após a recolha, por exemplo, carregados no final do período de distribuição para o supervisor, carregados pelo supervisor para o servidor central.
* Descrever como os supervisores darão e receberão feedback aos supervisionados.
* Descrever a forma como as informações recolhidas durante a supervisão serão utilizadas para melhorar a qualidade da implementação da campanha.

***(h) Monitorização e avaliação*** (ver Etapa 9)

* Descrever os objetivos da monitorização, ou seja, a recolha e a análise regulares de dados sobre vários aspetos das atividades do programa.
* Descrever a estrutura de monitorização que será criada, incluindo se haverá uma monitorização interna (por exemplo, através de pessoal regional ou nacional) e uma monitorização externa ou independente.
* Descrever os papéis e responsabilidades do pessoal de monitorização a todos os níveis para todas as atividades (por exemplo, distribuição, logística, MSC).
* Descrever que tipo de dados serão recolhidos (por exemplo, distribuição, logística, MSC) e as ferramentas de monitorização utilizadas para cada um (ferramentas anexas ao PdA).
* Tanto para os dados de distribuição como para as atividades de supervisão, descrever se os dados serão recolhidos em papel, digitalmente ou através de um modelo híbrido.
* Para os dados recolhidos em formulários em papel, descrever (e anexar) os diferentes formulários de recolha de dados que serão utilizados em cada nível, o nível em que a introdução de dados ocorrerá e quem será responsável pela introdução dos dados.
* Para quaisquer dados que serão recolhidos digitalmente, descrever quem é responsável pelo desenvolvimento e teste dos formulários de recolha de dados digitais.
* Descrever quem será obrigado a utilizar dispositivos e descrever a abordagem de aquisição, fornecimento ou de trazer o seu próprio dispositivo para a SBD.
* Descrever o fluxo de dados para a monitorização de rotina, incluindo a validação dos dados em cada etapa e os períodos de submissão previstos.
* Descrever os procedimentos de análise de dados (por exemplo, níveis, quem é responsável).
* Descrever se e como o pessoal de monitorização (interna e independente) dará e receberá feedback (e a quem).
* Descrever a forma como o processo de distribuição será encerrado (por exemplo, que dados são necessários para garantir que todos os requisitos de informação relativos à distribuição são cumpridos antes de os restantes MTI serem reafectados) [para distribuição através de canais de rotina ou para armazenamento a um nível superior]).
* Descrever de que forma as informações recolhidas durante a monitorização serão utilizadas para melhorar a qualidade da implementação de futuras SBD.
* Anexar os protocolos, questionários e outros instrumentos de monitorização interna e independente, caso existam.

***(i) Atividades de pós-distribuição***

Descrever quaisquer atividades pós-distribuição, incluindo:

* Reconciliação e validação final dos dados.
* Planeamento para os MTI em excesso após a conclusão da SBD de MTI, a distribuir aos alunos que não viram a emissão do MTI, a entregar e a utilizar para a distribuição de MTI nas instalações de saúde ou para outras utilizações acordadas para promover os objetivos do PNM.
* Atividades de MSC para garantir a utilização e os cuidados sustentáveis dos MTI.
* Limpeza de dados, gestão e reversão de quaisquer dispositivos digitais utilizados.
* Atividades de MSC (por exemplo, nas escolas e nas instalações de saúde) para garantir a promoção contínua da utilização noturna e correta dos MTI, bem como a manutenção, os cuidados e a reparação adequados dos MTI.

**9. Avaliação e mitigação de riscos**

Resumir os principais riscos e as correspondentes medidas de mitigação com base na estratégia de distribuição. Anexar o *Plano de avaliação e mitigação de riscos*. Este deve ser um ficheiro Excel que possa ser revisto e atualizado regularmente.

**10.**  **Documentação e divulgação dos resultados**

Descrever como serão recolhidas as informações para elaborar o relatório final, por exemplo:

* Relatórios do pessoal a todos os níveis, por exemplo, logísticos, supervisores, monitores, diretores de escolas, professores, educadores de saúde escolar.
* Dados resumidos sobre a distribuição.
* Dados resumidos e relatórios sobre a operação logística.
* Recolha de informações junto do pessoal descentralizado através de questionários online, entrevistas com informadores-chave, discussões em grupos de discussão ou outros métodos.
* Recolha de suportes audiovisuais, tais como fotografias e vídeos, para acompanhar o relatório final e para atuar como potenciais materiais de sensibilização ou exemplos de aprendizagem em futuras SBD planeadas.
* Lições aprendidas e recomendações para o próximo ciclo de SDB.
* Descrever a forma como o relatório final será validado e divulgado, incluindo a quem, bem como a forma como as lições retiradas serão utilizadas.

**11. Conclusão**

* Em 1-2 parágrafos, resumir quaisquer pontos críticos do PdA que seja importante destacar.

**Anexos**

Por exemplo:

Quadro dos indicadores de SBD

Plano de avaliação e mitigação de riscos

Lições aprendidas com a distribuição escolar anterior

Termos de referência para todos os comités, grupos de trabalho, parceiros e posições-chave do pessoal.

Calendário

Orçamento

Análise SWOT

Protocolos e questionários de monitorização interna e/ou externa

Ferramentas de supervisão

Ferramentas de acompanhamento dos MTI

Quantificação dos MTI e dos produtos e materiais adquiridos localmente

Plano de logística e cadeia de abastecimento

Plano de formação

1. Para garantir um máximo de eficácia no setor vetorial e reduzir a transmissão da malária, a OMS aconselha o controlo vetorial a incluir nas estratégias intervenções mais efetivas em escala e frequência ideais. <https://www.who.int/publications/i/item/B09044> [↑](#footnote-ref-1)
2. Nota: matrícula bruta = número total de alunos matriculados num determinado nível de ensino, independentemente da idade, expresso em percentagem da população no grupo etário oficial para esse nível de ensino. [↑](#footnote-ref-2)